

asja

TRABALHAMOS PARA UM MUNDO MAIS LIMPO

ASJA BRASIL
Serviços para o Meio Ambiente Ltda.

Av. Profº Mário Werneck nº 26 sl 801
Bairro Estoril - CEP 30455-610
Belo Horizonte (MG) - Brasil
T. +55 31.32863311
F. +55 31.32641403
infobrasil@aria-co2.com
www.asja.biz

ASJA AMBIENTE ITALIA
Matriz
Turin, Itália
info@asja.biz
www.asja.biz

ARIA.BIZ S.A.
Tecnología para el Medio Ambiente
Capital Federal, Argentina
infoargentina@aria-co2.com
www.asja.biz

ASJA RENEWABLES (Kunming) Co., Ltd.
Kunming, P.R.China
info@cn.asja.biz
www.asja.biz

ASJA RENEWABLES (Shenyang) Co., Ltd.
Shenyang, P.R. China
info@cn.asja.biz
www.asja.biz



fotografia D. Rodríguez 2009

QUEM SOMOS

A Asja Brasil Serviços para o Meio Ambiente Ltda. é uma empresa brasileira cuja missão é a construção de plantas de redução das emissões de gases de efeito estufa em conformidade com os Mecanismos de Flexibilidade do Protocolo de Quioto (MDL) e de plantas de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis.

A Asja Brasil pertence ao Grupo Asja, multinacional italiana que desde 1995 projeta, constrói e gere instalações de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis (biogás, biomassa, eólica, solar e hidrelétrica). No momento, a Asja projetou e gerencia mais de 45 plantas em todo o mundo, das quais 34 são construídas em aterros com a finalidade de captar e valorizar o biogás produzido pelos resíduos.

O biogás é produzido pela biodegradação anaeróbica dos resíduos sólidos urbanos dispostos no aterro sanitário; é composto, principalmente, por metano (cerca de 50%), um gás de elevado efeito estufa (21 vezes maior do que o do dióxido de carbono).

Para o empreendimento de Belo Horizonte a redução das emissões de metano (CH₄) na atmosfera nos 15 anos de duração do projeto é estimada em 4 milhões de toneladas equivalentes de dióxido de carbono (CO₂ eq).

PROJETOS

A Asja Brasil é estruturada para desenvolver iniciativas em todo o território brasileiro, mediante a constituição de escritórios descentralizados geridos pela sede de Belo Horizonte, por sua vez, coordenada técnica e financeiramente pela matriz na Itália. Na Asja Brasil trabalham mais de 20 pessoas, o qual uma parte dedicada à construção e gestão da planta de Belo Horizonte.

Através do Consórcio Horizonte Asja, a Asja Brasil venceu a concorrência pública SMURBE 183/2007 sobre a concessão dos direitos de exploração do biogás gerado pelo aterro sanitário CTRS/BR040 de Belo Horizonte, no estado de Minas Gerais. O projeto prevê a construção e gestão, por um período de 15 anos, de uma planta de captação e combustão em flare de alta temperatura do biogás gerado pelos resíduos dispostos no aterro.

O objetivo é evitar a dispersão de metano CH₄ (um dos principais gases responsáveis pelo efeito estufa, 21 vezes mais poluente que o dióxido de carbono CO₂) na atmosfera e produzir aproximadamente 50.000 MWh de energia limpa por ano.

Com esta finalidade foram implantados no corpo do aterro 169 poços verticais, com a função de captar o biogás gerado pela fermentação dos resíduos depositados no aterro. Os poços são conectados por linhas de transporte secundárias a 13 subestações de reagrupamento, que têm a função de coletar o biogás extraído pela rede de captação e fazê-lo convergir para as tubulações principais que o transportam até a estação de aspiração. Na central de aspiração e controle, o biogás é enviado a dois flares de alta temperatura com uma capacidade de combustão total de 5.000 Nm³/h.

BENEFÍCIOS

O projeto oferece muitas vantagens, seja ambientais ou econômicas:

- redução dos gases nocivos produzidos pela fermentação dos resíduos presentes no aterro, graças a uma tecnologia avançada, que por um lado satisfaz plenamente os requisitos do Protocolo de Quioto e por outro reduz os odores e o risco de incêndio;
- transferência de tecnologia e formação de técnicos locais;
- criação de novos empregos;
- benefícios econômicos derivados dos royalties cedidos à Prefeitura de Belo Horizonte, proprietária do aterro sanitário.

ALGUNS NÚMEROS

- Período de aterramento de resíduos: de 1975 a 2007
- Área do aterro: 65 hectares
- Toneladas de resíduos: 24.500.000
- Porcentagem de material orgânico: 60 - 65%
- Duração do contrato: 15 anos (2008 -2023)
- Investimento total: mais de 36 milhões de reais
- Assinatura do contrato: 07 de agosto de 2008
- Emissão da Licença Ambiental: outubro de 2008
- Início dos trabalhos de construção: dezembro de 2008
- Início dos testes de combustão: 30 de outubro de 2009
- Produção de Energia Elétrica: novembro de 2010

